

www.educacao.ba.gov.br

# ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

7º  
ANO

Semana 18

## CIÊNCIAS HUMANAS

De 27/07 a 31/07/2020



## Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima oitava semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 27/07	TERÇA 28/06	QUARTA 29/07	QUINTA 30/07	SEXTA 31/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

Mais uma semana que se inicia com desafios para nos ensinar sobre concentração, resiliência, foco e determinação, para seguir estudando e superando os acontecimentos e as rotinas.

Vamos relaxar, concentrar e meditar?! **Guardou a mandala? Vamos nessa!**

Com sua mandala, escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável e coloque a mandala em sua frente (se possível na parede ou a 1 metro de distância do seu rosto).

Com a coluna reta e as mãos nas pernas, feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, pelo nariz por 3 vezes.

Agora, olhe atentamente, e fixamente para a sua mandala por 2 minutos. Feito isso, feche os olhos, mantenha os olhos fechados e continue vendo a mandala, mentalmente, exatamente como ela é, sem esquecer nenhum detalhe.

Não abra os olhos! Escolha um ponto da mandala que aparece em seus pensamentos e concentre-se, nesse ponto (olhe para a mandala cada vez que precisar e reinicie novamente o exercício).

Concentre-se! O desafio será concluído quando você conseguir rever a sua mandala, mentalmente, sem abrir os olhos ou deixar que outros pensamentos atrapalhe o seu foco.

**Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.**

<b>Ciências Humanas – 7º ANO</b>	
<b>ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES</b>	
<b>Modalidade/oferta: Regular</b>	<b>Semana XVIII – 27/07 a 31/07/2020</b>

<b>Data: 27/07/2020</b>	
<b>9h às 10h</b>	<b>História</b>
<b>Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização (Parte I)/ A formação da monarquia nacional inglesa</b>	
<b>Atividade</b>	<p>I. Leia o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p style="text-align: center;"><b>Formação da Monarquia Inglesa</b></p> <p>A formação da Monarquia Inglesa passou por um processo longo, marcado pela disputa entre o poder da nobreza e o poder do monarca, foi uma das primeiras a formar-se. Seu processo de constituição ocorreu entre os séculos XI e XIII.</p> <p>Até o século XII, as ilhas que formam o atual Reino Unido não possuíam unidade política. Constituíam um bloco de quatro reinos independentes, herdeiros dos povos anglo-saxões. Entretanto, já na segunda metade do século XI, os normandos, que também haviam ocupado territórios ingleses, formaram uma nobreza propensa a uma administração central. Assim sendo, o processo efetivo de centralização monárquica começou com o rei Henrique II (1133-1189).</p> <p>Entretanto, o sucessor de Henrique II, Ricardo Coração de Leão (1157-1199), permaneceu boa parte de seu reinado fora do seu centro de poder, fosse em guerra contra os franceses ou nas campanhas das Cruzadas no Oriente Médio. As dispendiosas batalhas do rei Ricardo, somadas à sua ausência, provocavam enorme insatisfação na nobreza inglesa, que cuidou para que seus sucessores tivessem limitações nas decisões políticas.</p> <p>A medida encontrada pelos nobres para que houvesse maior equilíbrio sobre as decisões que pudessem atingir o âmbito de toda a sociedade foi a elaboração da Magna Carta, assinada no dia 15 de junho de 1215 pelo rei João Sem Terra. Os sessenta e três artigos da Magna Carta foram propostos a João Sem Terra como forma de acordo feudal entre o monarca e os nobres. Contudo, nos séculos seguintes, esse documento passou a ser símbolo do parlamentarismo moderno e da divisão entre os poderes.</p> <p>Também no século XIII, após o advento da Magna Carta, foi criado o Parlamento Inglês, que passou a ser formado por duas câmaras: a Câmara dos nobres leigos e dos clérigos e a Câmara dos comuns, constituída pelos membros da baixa nobreza. A instituição do parlamento deu maior consistência política à Inglaterra, sobretudo após a Guerra dos Cem Anos (1337-1453), quando os nobres se tornaram ainda mais influentes e mais poderosos.</p> <p>Todavia, no século XV, houve um fenômeno de recuo do poder do parlamento na Inglaterra. Esse recuo ocorreu em virtude da ascensão da dinastia Tudor ao poder em 1485. Essa ascensão deveu-se às graves consequências da Guerra das Duas Rosas (1455-1485) entre as famílias nobres dos Lancasters e dos Yorks. Henrique Tudor, o primeiro rei da nova dinastia, promoveu novamente o fortalecimento da</p>

	<p>monarquia (com amplo apoio popular), o que provocou o enfraquecimento do poder parlamentar.</p> <p>Disponível em: <a href="https://alunosonline.uol.com.br/historia/formacao-monarquia-inglesa.html">https://alunosonline.uol.com.br/historia/formacao-monarquia-inglesa.html</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p>
	<p><b>II. Explorando as informações contidas no texto “Formação da monarquia inglesa”, responda as questões que seguem.</b></p> <p><b>01. (FCC-SP)</b> A Magna Carta (1215), aceita por João Sem-Terra, da Inglaterra, reveste-se de grande importância porque, entre outros aspectos:</p> <p>a) assegurava aos homens livres proteção contra as arbitrariedades do poder político.  b) solucionava o conflito entre o Estado e a Igreja, decorrente do assassinato do bispo Thomas Beckett.  c) eliminava a influência política dos condes e barões na vida inglesa.  d) fazia com que a estrutura do governo inglês perdesse suas características feudais.  e) pôs fim a longa disputa com Felipe Augusto sobre os feudos ingleses na França.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-formacao-estado-nacional-britanico.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-formacao-estado-nacional-britanico.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p><b>02. (EMITEC–2020)</b> Contra a política de impostos implementada pelo Rei João Sem Terra, os nobres se revoltaram num processo determinante para a formação do Estado nacional inglês, obrigando o rei assinar o documento denominado:</p> <p>a) Magna Carta.  b) Édito de Nantes.  c) Tratado de Londres.  d) Fundação do Parlamento.</p> <p><b>03. (EMITEC–2020)</b> Por que a instituição do parlamento deu maior consistência política à Inglaterra?</p> <p><b>04. (EMITEC–2020)</b> Identifique a principal consequência da ascensão da dinastia Tudor ao poder.</p> <p><b>05. (EMITEC–2020)</b> Qual foi a solução encontrada pela nobreza inglesa para que houvesse maior equilíbrio sobre as decisões que pudessem atingir toda a sociedade?</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>ALUNOS ONLINE. <b>Formação da Monarquia Nacional Inglesa.</b> Disponível em: <a href="https://alunosonline.uol.com.br/historia/formacao-monarquia-inglesa.html">https://alunosonline.uol.com.br/historia/formacao-monarquia-inglesa.html</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p>

	<p>BOULOS, Junior Alfredo. <b>História, sociedade &amp; Cidadania</b>. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>TODA MATÉRIA. <b>Guerra das duas Rosas</b>. Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/guerra-das-duas-rosas/">https://www.todamateria.com.br/guerra-das-duas-rosas/</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	Caracterizar o processo de formação da monarquia nacional inglesa.
<b>Depois da atividade</b>	<p><b>Aprendendo com a nossa História!</b></p> <p>Guerra de duas Rosas é a denominação de uma série de batalhas ocorridas entre 1455 e 1485 na Inglaterra entre a Casa de Lancaster e a Casa de York, ambos descendentes do rei Edward III e que reivindicavam o trono inglês. A denominação Guerra de Duas Rosas ocorreu porque os dois lados da disputa usavam escudos com rosas em representação a suas dinastias. Os Lancaster usavam uma rosa vermelha e os York branca.</p> <p>Disponível em <a href="https://www.todamateria.com.br/guerra-das-duas-rosas/">https://www.todamateria.com.br/guerra-das-duas-rosas/</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p> <p>Em sua comunidade existe ou existiu disputas entre famílias por poder político, econômico ou social? Entre quais famílias ou grupos? Busque os mais velhos de sua família para saber um pouco mais sobre a história de sua comunidade.</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: A</p> <p>Questão 02: A</p>

Data: 27/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Desigualdade social e o trabalho (Parte I)

Subtema: Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

Atividade

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO

### IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano é um indicador atualmente utilizado para referenciar estudos comparativos e guiar políticas públicas que levem em consideração as condições de vida das populações do mundo. O índice surgiu da necessidade de **avaliar a qualidade de vida** em oposição à classificação apenas econômica, baseada no PIB a fim de evidenciar as desigualdades sociais existentes nos países. Até a criação do IDH, as avaliações acerca do desenvolvimento dos países tinham como referência apenas a variável econômica. Esta característica deixava restrita a compreensão dos países por aspectos relacionados à produção de bens e serviços e o uso ou não de tecnologia própria. Já o IDH é um índice formado por uma média aritmética de vários indicadores relacionados a aspectos sociais como **saúde, educação e renda**.

#### Quem criou o IDH?

O economista indiano Amartya Sen criou em 1990 um índice capaz de comparar o desenvolvimento dos países que levasse também em conta os investimentos humanos e sociais às populações, e não apenas a renda, que não é capaz de revelar as disparidades entre países ricos e pobres.

Em virtude da importância de sua pesquisa, em 1998 o economista recebeu o Prêmio Nobel de Economia pela criação do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano que é divulgado em relatórios anuais do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), iniciativa da ONU – Organização das Nações Unidas para mensurar a qualidade de vida das populações.

#### Como é calculado o IDH?

O IDH é um índice que vai 0 (zero) a 1 (um), quanto mais próximo de zero, menor o desenvolvimento humano do país analisado. Quanto mais próximo de um, mais desenvolvido é o país. Em todas as séries de análises ainda não existiu um país que tivesse índice zero e nenhum tão desenvolvido que chegasse ao índice 1 (um).

#### O IDH leva em consideração três dimensões básicas da qualidade de vida:

##### - Saúde

*Uma vida longa e saudável*, medida pela expectativa de vida da população. Também chamada de esperança de vida ao nascer, é calculada a partir da média de anos que a população vive. Se em um país as pessoas morrem cedo, aos 40 ou 50 anos em média, isso possivelmente é reflexo de condições precárias de saneamento, nutrição e acesso a serviços de saúde.

##### - Educação

O *acesso ao conhecimento* é mensurado por:

a) a média de anos de educação formal que uma pessoa recebeu durante a vida. O cálculo leva em conta pessoas com mais de 25 anos de idade. Quanto a média de anos de escolarização, maior será a parcela destinada à educação no cálculo do IDH.

b) a expectativa de anos de escolaridade que crianças em idade de iniciar a vida escolar, possivelmente receberão levando em conta os atuais padrões de oferta e permanência de educação escolar no país analisado.

**- Renda**

O padrão de vida expressado pela [renda per capita](#) de cada país.

O índice é calculado utilizando os dados da Renda Nacional Bruta (RNB) per capita, considerando o poder de paridade de compra (PPP). A RNB é a soma de todas as riquezas produzidas no país (PIB) somadas aos montantes juros, renda de aluguéis, honorários entre outros. Já o PPP é um cálculo que busca minimizar as diferenças no poder de compra, que variam de país para país.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/idh-indice-de-desenvolvimento-humano>. Acesso em: 19 jul. 2020.

**II. Hora de colocar na prática os conhecimentos adquiridos!**

01. Após a leitura do texto, responda as seguintes questões:

a) Qual o objetivo das médias de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)?  
Disponível me: <https://brainly.com.br/tarefa/741661>. Acesso em: 22 jul. 2020.

b) Cite os critérios utilizados para estabelecer o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).  
Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/17845074>. Acesso em: 22 jul. 2020.

02. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é elaborado considerando-se dados sobre a longevidade, PIB (Produto Interno Bruto) per capita, grau de escolaridade e poder de compra de uma população. Varia de 0 a 1, sendo que os valores mais próximos a 1, indicam melhores condições de vida. Sobre o assunto, considere as afirmativas.

I. Trata-se de um índice que oculta a qualidade de vida de uma população por relacionar fenômenos independentes.

II. Trata-se de um índice que explicita as desigualdades sociais em diferentes escalas, pois combina indicadores de desenvolvimento social.

III. Trata-se de um índice que oculta a existência de políticas públicas voltadas à melhoria da saúde, distribuição de renda e nível de escolaridade.

IV. Trata-se de um índice que oculta diferenças interpessoais, pois resulta de cálculos obtidos a partir de médias.

Agora, assinale a alternativa correta:

a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.

c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

	<p>e) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-idh.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-idh.htm</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p><b>INFOESCOLA.</b> IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Disponível em: <a href="https://www.infoescola.com/geografia/idh-indice-de-desenvolvimento-humano">https://www.infoescola.com/geografia/idh-indice-de-desenvolvimento-humano</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p> <p><b>BRASIL ESCOLA.</b> Exercícios sobre IDH. Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-idh.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-idh.htm</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p> <p><b>GLOBO.</b> Brasil perde uma posição em ranking do IDH. Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/12/09/brasil-perde-uma-posicao-em-ranking-do-idh.ghtml">https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/12/09/brasil-perde-uma-posicao-em-ranking-do-idh.ghtml</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	Compreender o que é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e como ele é calculado.
<b>Depois da atividade</b>	<p><b>Vamos continuar testando seus conhecimentos!</b></p> <p>03. (EMITEC-2020) Observe a charge imagem abaixo:</p> <p>Disponível em: <a href="https://ghlb.files.wordpress.com/2010/11/idh_lila-1.jpg?w=584">https://ghlb.files.wordpress.com/2010/11/idh_lila-1.jpg?w=584</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p>  <p>Estudamos que as três dimensões básicas que o IDH considera para a qualidade de vida são: saúde, educação e renda.</p> <p>A charge acima demonstra uma situação ainda vivenciada por muitos brasileiros. Considerando essas três dimensões, liste em seu caderno ou bloco o que poderá ser oportunizado a cada cidadão da charge (criança, mulher, homem) para que essas dimensões possam expressar um Índice de Desenvolvimento Humano mais próximo ao ideal.</p> <p>Pronto! Agora, socialize com seus familiares o seu aprendizado. Se tiver acesso, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 02: E

**Tema: Desigualdade social e o trabalho (Parte II)/ Índice de Desenvolvimento Humano - IDH****Atividade**

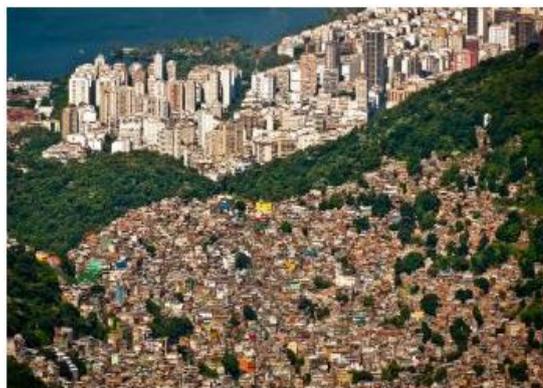
I. Leia o texto abaixo:

**TEXTO****Desigualdade Social no Brasil**

A Desigualdade Social no Brasil é um problema que afeta grande parte da população brasileira, embora nos últimos anos ela tenha diminuído.

As regiões mais afetadas pelos problemas sociais são o Norte e o Nordeste do país, os quais apresentam os piores IDH's (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil. Resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-2011) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apontam a diminuição da pobreza e, conseqüentemente, da desigualdade social.

Figura 01: Vista aérea da favela da Rocinha ao lado de condomínios de luxo no Rio de Janeiro



Assim, nos últimos anos 28 milhões de brasileiros saíram da pobreza absoluta e 36 milhões entraram na classe média.

Entretanto, estima-se que 16 milhões de pessoas ainda permanecem na pobreza extrema. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as transferências do Programa Bolsa Família são responsáveis por 13% da redução da desigualdade no país.

**Causas e Conseqüências**

Embora o Brasil esteja entre os dez países com o PIB mais alto, é o oitavo país com o maior índice de desigualdade social e econômica do mundo.

Figura 02: Bairro periférico no Distrito Federal onde as condições de vida são precárias



Segundo relatório de ONU (2010) as principais **causas** da desigualdade social são:

- Falta de acesso à educação de qualidade;
- Política fiscal injusta;
- Baixos salários;

- Dificuldade de acesso aos serviços básicos: saúde, transporte público e saneamento básico.

Decorrente, essencialmente, da má distribuição de renda, as **consequências** da desigualdade social no Brasil são observadas pela: favelização, pobreza, miséria, desemprego, desnutrição, marginalização, violência, dentre outras.

Estudiosos propõem soluções para o problema, dentre eles: aliar democracia com eficiência econômica e justiça social.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/>. Acesso em: 19 jul. 2020. (Texto Adaptado).

II. Observe a charge a seguir:

Figura 03: Charge – Classe média é “dominante” no país, avalia Mantega

Disponível em: <https://cdn.estuda.com/sis-questoes/posts/141670-pre.jpg?1499266350>.

Acesso em: 19 jul. 2020.



01. A estrutura social é um tema presente nos estudos sociológicos. Com base na charge, é CORRETO afirmar que:

- a) a desigualdade social fundamenta-se na habitação, pois a obtenção de outros elementos de sobrevivência depende, exclusivamente, dos indivíduos.
- b) os movimentos sociais funcionam como mecanismos que incentivam a criação de espaços sociais, a exemplo do apresentado na charge.
- c) a estratificação da sociedade brasileira é dividida em classes sociais, que são determinadas por condições econômicas e sociais de vida.
- d) o morador de uma das casas da charge compara sua residência com a de uma classe social superior. Esse fato o deixa satisfeito com sua condição social.
- e) a classe média no Brasil é caracterizada por possuir grande acúmulo de dinheiro que a torna uma estrutura social frágil, se comparada a outras organizações sociais.

Disponível em: <https://beduka.com/blog/exercicios/sociologia-exercicios/questoes-sobre-desigualdade-social/>. Acesso em: 22 jul. 2020.

02. Com base na afirmativa abaixo, apresente os fatores que contribuem para a construção e permanência da pobreza no Brasil.

**O Brasil é um país em fase de desenvolvimento e que ainda possui uma significativa quantidade de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza.**

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm>. Acesso em: 22 jul. 2020. (Adaptado).

	<p>03. A respeito da distribuição das pessoas em situação de pobreza no país, assinale a alternativa correta.</p> <p>a) A pobreza está concentrada exclusivamente em estados da região norte e nordeste do país.</p> <p>b) Nas regiões sul, sudeste e litoral brasileiros, a questão da pobreza já foi superada, pois não há mais números significativos de pessoas em situação de pobreza.</p> <p>c) Praticamente todos os municípios brasileiros, principalmente as periferias dos grandes centros metropolitanos, contam com pessoas abaixo da linha da pobreza.</p> <p>d) A pobreza está concentrada em poucas cidades do país. Na maior parte dos municípios brasileiros, essa situação é inexistente.</p> <p>e) A maior parte das pessoas em situação de pobreza é encontrada em pequenas cidades e propriedades rurais isoladas.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm">https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>TODA MATERIA. <b>Desigualdade Social no Brasil</b>. Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/">https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/</a>. Acesso: 19 jul. 2020. (Texto Adaptado).</p> <p>BEDUKA. <b>Exercícios sobre desigualdade social</b>. Disponível em <a href="https://beduka.com/blog/exercicios/sociologia-exercicios/questoes-sobre-desigualdade-social/">https://beduka.com/blog/exercicios/sociologia-exercicios/questoes-sobre-desigualdade-social/</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p> <p>MUNDO EDUCAÇÃO. <b>Exercícios sobre pobreza no Brasil</b>. Disponível em: <a href="https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm">https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Analisar as desigualdades existentes na distribuição de renda, no contexto brasileiro, a partir de indicadores socioeconômicos.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Vimos que a desigualdade social possui causas e consequências que já foram mapeadas e que podem ser observadas por todos nós.</p> <p>Agora, pense no seu município ou localidade, você consegue mapear esses contrastes sociais? Que tal descrevê-los e conversar com familiares e amigos sobre o assunto? Relacione as causas e junto com eles pensem em soluções que possam minimizá-las.</p> <p>Lembre-se! Cada um de nós tem a responsabilidade de tornar nossa sociedade mais igualitária para todos os cidadãos!</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: <b>C</b></p> <p>Questão 03: <b>C</b></p>

**Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias - a lógica da centralização (Parte II)/ A formação da monarquia nacional ibérica**

**Atividade**

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

**Formação das monarquias nacionais ibéricas**

A unificação política da Espanha, bem como a de Portugal, não está relacionada ao desenvolvimento do mercado e de uma classe burguesa, como na França e na Inglaterra. As monarquias nacionais espanhola e portuguesa surgiram da necessidade dos nobres se unirem para expulsar os muçulmanos da península ibérica durante a Guerra de Reconquista.

Com a decadência do Império Romano inicia-se as invasões bárbaras na península ibérica. No entanto, muitos desses bárbaros foram convertidos ao catolicismo. Contudo, a partir de 711 os muçulmanos invadiram a Ibéria e foram progressivamente tomando-a dos bárbaros. A partir de então começam a luta dos cristãos para recuperarem o território perdido. Tais lutas recrudescem no século XI em diante, quando do início das Cruzadas, contexto ao qual se insere a Guerra de **Reconquista**.

Da Guerra de Reconquista contra os mouros, surgem quatro reinos cristãos: **Castela, Navarra, Aragão e Leão**. Logo depois, Castela e Aragão anexam Leão e Navarra. Em 1469 os reis de Castela e Aragão se casam. Contudo, restava ainda **Granada**, um reino muçulmano na Ibéria. Em 1492, Castela e Aragão (casados) toma Granada, concluindo o processo de formação da monarquia nacional espanhola.

Note-se que a Guerra de Reconquista faz parte da política ofensiva europeia entre os séculos XI e XIII que tencionava reconquistar a península ibérica sob a máscara religiosa de guerra contra os muçulmanos.

A origem da burguesia lusitana está relacionada à atividade pesqueira e à produção agrícola destinada ao abastecimento de tropas reais. Mas foi sobretudo a transferência da rota de comércio italiana para o oceano atlântico no século XIV que beneficiou sobremaneira a economia (e a burguesia) lusitana, favorecendo a atividade mercantil.

Em 1383 iniciou-se em Portugal uma disputa pelo trono. Os nobres queriam entregar Portugal à Castela. Os burgueses não aceitavam, temendo uma regressão ao feudalismo. O acirramento da tensão levou à eclosão da Revolução de **Avis**, onde a burguesia passou a apoiar D. João, que acabou saindo vitorioso, instituindo o Estado Nacional português.

D. João adotou uma série de medidas que beneficiariam a classe burguesa, ampliando mercados e facilitando o comércio. Por conseguinte, a arrecadação de impostos aumentara significativamente. Foi essa aliança que permitiu a primazia portuguesa na expansão ultramarina.

	<p>Disponível em:  <a href="https://portaldostudante.wordpress.com/2011/07/12/formacao-das-monarquias-nacionais-ibericas/#">https://portaldostudante.wordpress.com/2011/07/12/formacao-das-monarquias-nacionais-ibericas/#</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p> <p><b>II.</b> Explorando as informações contidas no texto “Formação das monarquias nacionais ibéricas”, responda as questões que seguem.</p> <p>01. <b>(EMITEC–2020)</b> Estabeleça diferença entre a formação da monarquia nacional ibérica das demais monarquias europeias.</p> <p>02. O que foram as Guerras de Reconquista?  Disponível em: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/5332011">https://brainly.com.br/tarefa/5332011</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p> <p>03. Relacione as Guerras de Reconquista a formação das monarquias nacionais ibéricas.  Disponível me: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/14361848">https://brainly.com.br/tarefa/14361848</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p> <p>04. Caracterize a formação da monarquia nacional espanhola.  Disponível me: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/9414357">https://brainly.com.br/tarefa/9414357</a>. Aceso em: 22 jul. 2020. (Adaptado).</p> <p>05. <b>(EMITEC–2020)</b> Qual a origem da burguesia portuguesa?</p> <p>06. Os Estados Nacionais Português e Espanhol só se consolidaram efetivamente a partir do século XV. A formação desses dois Estados, que se localizam na Península Ibérica, está relacionada diretamente:</p> <p>a) à aliança com holandeses, que venderam os seus domínios para ambos os Estados.  b) à expulsão dos muçulmanos da Península Ibérica.  c) ao acordo com o califado de Córdoba, que cedeu territórios para a criação desses Estados.  d) ao acordo com o Império Romano, que até então dominava a região.  e) à Reforma Protestante, que mudou completamente os hábitos religiosos da Península Ibérica.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-formacao-dos-estados-nacionais-modernos.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-formacao-dos-estados-nacionais-modernos.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. <b>História, sociedade &amp; Cidadania</b>. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>O PORTAL DOS ESTUDANTES. <b>Formação das monarquias nacionais ibéricas</b>. Disponível em:  <a href="https://portaldostudante.wordpress.com/2011/07/12/formacao-das-monarquias-nacionais-ibericas/#a">https://portaldostudante.wordpress.com/2011/07/12/formacao-das-monarquias-nacionais-ibericas/#a</a> . Acesso em: 08 jul. 2020.</p>

<b>Objetivo</b>	Caracterizar o processo de formação da monarquia nacional de Portugal e Espanha.
<b>Depois da atividade</b>	<p style="text-align: center;"><b>Vamos aprender nos divertindo?!</b></p> <p>Encontre as palavras que estão em <b>negrito</b> no texto “Formação das monarquias ibéricas”, as palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.</p> <p style="text-align: center;"><b>Formação das monarquias ibéricas</b></p> <p style="text-align: center;">O L E C R A T D H T E O Y W R S S R  P E S A U E F U I U H A H Y O M E H  L ã L S R F C I U O O N H S H C O E  A O E T T T E R O E T D A D O M U A  D U I E E H T G K D I W T N E O H E  C C H L G V R I I C F H Q T P T H C  I D E A R A G ã O S N U E A R I O A  A M A T N S A D B R I E W A T I N Y  N A V A R R A T R S G N E Y O A O E  O C D W A D T N T D N S U A R T I E  Y A I L N T O A V I S D N R A T W R  M E E O S C D L I A M H H H E S T F</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/">https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/</a>.  Acesso em: 22 jul. 2020.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 06: B

**Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias - a lógica da centralização (Parte III)/ Absolutismo**

**Atividade**

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO  
**Absolutismo**

O Absolutismo foi um sistema político que, em geral, defendia o poder absoluto do monarca sobre o Estado e foi muito comum a partir do século XVI até meados do século XIX em diversas partes da Europa. Essa forma de governo estava diretamente ligada com o processo de formação dos Estados Nacionais (nações modernas) e com a ascensão da classe mercantil conhecida como burguesia, assim como se relacionava a uma série de outras transformações ocorridas na Europa desde a Baixa Idade Média.

À medida que o Estado Nacional foi consolidando suas fronteiras e demandas e com o surgimento de uma forte classe mercantil, houve a necessidade de um representante que defendesse seus interesses e, assim, o poder passou a ser concentrado na figura do monarca. Diferentemente do que acontecia durante a Idade Média em que o poder do real não era unânime e, por isso, era necessário o auxílio dos nobres para composição do exército, por exemplo, no Absolutismo, o monarca controlava todo o poder na tomada de decisões da nação.

Assim, eram determinadas pelo rei a organização das leis, a criação dos impostos, a delimitação e implantação da justiça etc. Surgiu ainda, nesse período, a burocracia, toda uma estrutura de governo que era responsável pela execução do trabalho administrativo da nação, de forma a auxiliar o rei na administração do Estado recém-criado.

Com a delimitação das fronteiras nacionais, o Absolutismo contribuiu para a diminuição das diferenças culturais locais, ou seja, houve uma padronização. Assim, uma só moeda foi implantada e um só idioma foi escolhido para toda a nação. Com o fortalecimento do comércio, foi criada uma série de impostos para a sua regulação, além de impostos alfandegários para a defesa da economia interna.

A partir desses impostos, o rei pôde montar um exército permanente que ficava a seu serviço na defesa interna, em casos de rebeliões, e na defesa externa, em casos de conflitos. Além disso, do ponto de vista religioso, o poder real foi visto como uma escolha direta de Deus, portanto, indiscutível.

O Absolutismo não possuía, entretanto, características homogêneas e apresentava também suas particularidades em diferentes locais. Dessa forma, destacaram-se três modelos desse sistema político: o francês, o inglês e o espanhol. O rei francês Luís XIV foi o melhor exemplo de aplicação do poder Absolutismo.

À medida que o poder real era fortalecido, uma série de teóricos escreveram sobre a justificativa do poder absoluto. Entre eles, destacaram-se Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes, Jacques Bossuet.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/o-absolutismo-e-o-rei.htm> Acesso em: 09 jul. 2020.

II. Caso tenha acesso à Internet, acesse o vídeo:

**Absolutismo - Tempo de Estudar História - 7º ano.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZHC6BU6AlMc> . Acesso em: 09 jul. 2020.

**Sinopse do vídeo:**

O professor Fábio Carvalho, apresenta o processo de concentração de poder nas mãos dos monarcas; os arranjos políticos entre reis, nobreza, burguesia e igreja que deram origem ao Estado nacional moderno, o simbolismo e a importância de Luís XIV enquanto um dos principais representantes do absolutismo monárquico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZHC6BU6AlMc> . Acesso em: 09 jul. 2020.

III. Explorando as informações contidas no texto “Absolutismo”, responda as questões que seguem.

01. **(UEG-2008)** “Nada havendo de maior sobre a terra, depois de Deus, que os príncipes soberanos, e sendo por Ele estabelecidos como seus representantes para governarem os outros homens, é necessário lembrar-se de sua qualidade, a fim de respeitar-lhes e reverenciar-lhes a majestade com toda a obediência, a fim de sentir e falar deles com toda a honra, pois quem despreza seu príncipe soberano despreza a Deus, de Quem ele é a imagem na terra.”

BODIN, J. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. **História moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 61-62.

O documento citado refere-se a uma forma de governo existente na Europa na Idade Moderna. Sobre ela, responda:

- a) Qual era esta forma de governo?
- b) Como era justificada ideologicamente?

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/cursinho/questoes/questao-54-historia-geral.htm>. Acesso em: 09 jul. 2020.

02. **(EMITEC–2020)** Assinale a alternativa que apresenta uma característica dos Estados absolutistas.

- a) Liberdade política.
- b) Enfraquecimento do poder real.
- c) Centralização político-administrativa.
- d) Eliminação total dos privilégios da nobreza.

	<p>03. <b>(FEI)</b> A famosa frase atribuída a Luís XIV: "O Estado sou eu", define:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>o absolutismo;</li> <li>o iluminismo,</li> <li>o liberalismo;</li> <li>o patriotismo do rei;</li> <li>a igualdade democrática.</li> </ol> <p>Disponível em: <a href="http://mestresdahistoria.blogspot.com/2014/02/absolutismo-monarquico-testes.html">http://mestresdahistoria.blogspot.com/2014/02/absolutismo-monarquico-testes.html</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>04. <b>(Ufrgs 2013)</b> Leia o segmento abaixo. O rei tomou o lugar do Estado, o rei é tudo, o Estado não é mais nada. Ele é o ídolo a quem se oferecem as províncias, as cidades, as finanças, os grandes e os pequenos, em uma palavra, tudo.</p> <p>JURIEN, Pierre. Apud ELIAS, Norbert. <b>A sociedade de corte</b>. Rio de Janeiro, Zahar, 2001. p. 133.</p> <p>Essa afirmação de um contemporâneo de Luís XIV, na França, diz respeito a uma forma de governo que ficou conhecida como:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>monarquia constitucional.</li> <li>autocracia despótica oriental.</li> <li>autocracia parlamentar.</li> <li>monarquia absolutista.</li> <li>tiranía teocrática.</li> </ol> <p>Disponível em: <a href="http://www.estudavest.com.br/questoes/?id=83877">http://www.estudavest.com.br/questoes/?id=83877</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>05. <b>(EMITEC-2020)</b> O Absolutismo não possuía, características homogêneas e apresentava também suas particularidades em diferentes locais. Dessa forma, quais modelos desse sistema político mais se destacaram?</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. <b>História, sociedade &amp; Cidadania</b>. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>HISTÓRIA DO MUNDO. <b>Absolutismo</b>. Disponível em: <a href="https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/o-absolutismo-e-o-rei.htm">https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/o-absolutismo-e-o-rei.htm</a> Acesso em: 08 jul. 2020.</p> <p>YOUTUBE. <b>Absolutismo - Tempo de Estudar História - 7º ano</b>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZHC6BU6AIMc">https://www.youtube.com/watch?v=ZHC6BU6AIMc</a> . Acesso 09 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Identificar as principais características do absolutismo monárquico.</p>

<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Veja como o absolutismo ainda persiste hoje em dia! Para tanto, leia o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p style="text-align: center;"><b>Reino de eSuatini, ex-Suazilândia, vota, mas rei mantém poder absoluto</b></p> <p>Meio milhão de cidadãos de eSuatini, pequeno reino da África austral que até meados deste ano se chamava Suazilândia, vão às urnas nesta sexta-feira em eleições legislativas criticadas pela oposição como uma "farsa", mas vistas por seus partidários como uma mistura "única" de política e tradição.</p> <p>Neste país, que é uma das últimas monarquias absolutas do mundo, os partidos políticos estão proibidos de competir em eleições, nas quais os suázis escolherão entre 59 candidatos individuais, a maioria deles leais ao rei Mswati III.</p> <p>O monarca absoluto tem controle total sobre o governo, o parlamento, o judiciário e as forças da ordem. Ele também tem o poder de vetar leis, nomear o primeiro-ministro e seu gabinete e, constitucionalmente, está acima da lei.</p> <p>"O parlamento pode falar o quanto quiser, mas, no final do dia, sabe que existe apenas um chefe", disse um eleitor à AFP, que pediu para permanecer anônimo. Para outra eleitora, Zodwa Mabuza, "os problemas são oportunidades de emprego, melhores estradas e mais ajuda alimentar para os idosos".</p> <p>Segundo a oposição, as eleições não passam de uma "cortina de fumaça".</p> <p>"Os partidos políticos não podem participar das eleições, a mídia é censurada e há falta de liberdade para se encontrar em público, e a domínio absoluto da monarquia é onipresente", disse o partido comunista em um comunicado.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/09/21/interna_internacional,990655/reino-de-esuatini-ex-suazilandia-vota-mas-rei-mantem-poder-absoluto.shtml">https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/09/21/interna_internacional,990655/reino-de-esuatini-ex-suazilandia-vota-mas-rei-mantem-poder-absoluto.shtml</a>. Acesso em: 10 jul. 2020.</p> <p>Agora, responda as questões propostas.</p> <p>01. <b>(EMITEC-2020)</b> Como o texto acima define o poder exercido por um líder absolutista?</p> <p>02. <b>(EMITEC-2020)</b> Identifique características do Absolutismo contidas no texto.</p> <p>03. <b>(EMITEC-2020)</b> Por que para a oposição de eSuatini, as eleições não passam de uma farsa?</p> <p>04. <b>(EMITEC-2020)</b> Além do reino de eSuatini, na atualidade, você identifica características do absolutismo em outra país? Qual?</p>
<p><b>Gabarito</b></p>	<p>Questão 02: <b>C</b>          Questão 03: <b>A</b>          Questão 04: <b>D</b></p>

Data: 29/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Desigualdade social e o trabalho/ A face da violência urbana: questões atuais

Atividade

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO

**A face da violência urbana: questões atuais**

Segundo o Aurélio (dicionário da língua portuguesa), violência é: “ato violento ou ato de violentar”. Numa definição mais opulenta do termo, entende-se por violência a prática de um comportamento agressivo, por parte de um indivíduo que causa dano a outro ser vivo, ou até mesmo objeto e se materializa através do uso excessivo da força física e/ou mecanismos que causam dano físico. Trata-se de um comportamento agressor e transgressivo que resulta em um grave problema social que vem desencadeando-se ao longo dos tempos.

A violência se personifica de diversas formas e pode ser caracterizada igualmente: violência contra a mulher, violência moral, violência sexual, violência contra a criança e o idoso, entre outras. Cabe salientar que essas diversas formas de violência podem ser observadas em vários espaços, sendo o meio urbano o mais propício para o desencadear destes atos. Destarte, todo esse conjunto de violências pode ser inserido no âmbito da violência urbana.

Fenômeno disseminado em grandes cidades, a violência urbana é determinada por valores culturais, sociais, econômicos, políticos e morais de uma sociedade. De forma mais específica, pode-se associar alguns problemas e práticas que contribuem como o crescimento da violência urbana: desestrutura familiar, desemprego, tráfico de drogas, discussões banais, entre outros. Hoje, a violência urbana não é uma preocupação exclusivamente brasileira, mas sim uma questão que preocupa tanto os países em desenvolvimento como os desenvolvidos.

Todavia engana-se quem acredita que o fenômeno da violência urbana está restrito aos grandes centros. Esse problema pode ser observado também em pequenos centros urbanos, em todo o país, onde recentemente as manchetes dos jornais mostram um aumento no número de assaltos, homicídios e outros atos de violência, o que deixa as populações locais apreensivas. Isso comprova que a violência tem tomado proporções gigantescas e atualmente é configurada como um “morbus social” que carece de uma solução urgente.

Como consequência da violência urbana, podemos citar inúmeros exemplos de atrocidades cometidas diariamente, noticiadas pelas redes de televisão, rádios, jornais e revistas, como: sequestros e assaltos nas grandes metrópoles, estupros de crianças, assassinatos em série, entre outros, que causam pavor na sociedade. Alguns exemplos são o caso do garoto João Hélio, (ocorrido em 2007) que foi arrastado vivo por um carro na periferia do Rio de Janeiro e até hoje causa indignação na população e mais recentemente os casos do assassinato da menina Isabela Nardoni pelo pai e madrasta, e o caso do sequestro de Eloá que teve sua vida interrompida pelo namorado agressor.

Além da consequência social, cabe salientar ainda a consequência econômica que a violência urbana gera aos cofres públicos, uma vez que, na tentativa de amenizar

os problemas resultantes da violência, investimentos que poderiam ser aplicados em políticas de promoção do bem-estar social, acabam sendo “aplicados” em segurança.

Na tentativa de descortinar a face da violência urbana e suas causas e consequências, percebe-se que este é um problema que nos últimos anos têm transbordado os limites dos grandes centros urbanos, e atinge cada vez mais, pequenas cidades do interior do país. Cabe lembrar também que o problema da violência urbana não é uma exclusividade do Brasil ou dos países subdesenvolvidos, ou seja, até mesmo nos países com melhores padrões econômicos e com melhores indicadores sociais a violência urbana é uma realidade que ganha cada dia mais espaço. A solução para o problema da violência urbana envolve não apenas a questão da segurança pública, mas também questões como melhoria do sistema de educação, moradia, oportunidades de emprego entre outros fatores e requer uma grande mudança nas políticas públicas e na sociedade como um todo.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/a-face-violencia-urbana-questoes-atuais.htm>. Acesso em: 19 jul. 2020.

## II. Aprofundando os conhecimentos!

01. Observe o trecho da canção, abaixo:

### Muros e Grades

(Engenheiros do Hawaii)

*Nas grandes cidades do pequeno dia-a-dia  
O medo nos leva a tudo, sobretudo a fantasia  
Então erguemos muros que nos dão a garantia  
De que morreremos cheios de uma vida tão vazia  
Nas grandes cidades de um país tão violento  
Os muros e as grades nos protegem de quase tudo  
Mas o quase tudo quase sempre é quase nada  
E nada nos protege de uma vida sem sentido*

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/45733/>. Acesso em: 19 jul. 2020.

Nos versos acima, há apontamentos referentes a alguns problemas urbanos, dentre os quais podemos mencionar:

- a) a crescente desorganização e descentralização das cidades.
- b) a violência familiar e o aumento de sequestros em domicílios.
- c) a onda de protestos que marcou o Brasil a partir de maio de 2013.
- d) a violência urbana e o baixo padrão de vida sociocultural contemporâneo.
- e) a banalização da cultura televisiva especialmente exibida para a população das cidades.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-urbanizacao-no-mundo.htm>. Acesso em: 22 jul. 2020.

	<p>02. <b>(EMITEC-2020)</b> Com base no texto lido e em seus conhecimentos responda as questões abaixo:</p> <p>a) O que é a violência urbana?</p> <p>b) Quais são as consequências da violência urbana para a sociedade?</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BRASIL ESCOLA. <b>A face da violência urbana: questões atuais.</b> Disponível em: <a href="https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/a-face-violencia-urbana-questoes-atuais.htm">https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/a-face-violencia-urbana-questoes-atuais.htm</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p> <p>BRASIL ESCOLA. <b>Exercícios sobre urbanização no mundo.</b> Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-urbanizacao-no-mundo.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-urbanizacao-no-mundo.htm</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p> <p>LETRAS E MUSICAS. <b>Letra da música Muros e Grades.</b> Disponível em: <a href="https://www.letras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/45733/">https://www.letras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/45733/</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	Analisar as causas e consequências da violência urbana na sociedade brasileira.
<b>Depois da atividade</b>	<p>Vimos nessa atividade um trecho da letra da música <b><i>Muros e Grades dos Engenheiros do Hawaii</i></b>, uma banda brasileira de rock, formada em 1983 na cidade de Porto Alegre. A letra da música expressa a violência das grandes cidades. Assim, com os Engenheiros do Hawaii, outros cantores já trataram da temática violência em suas canções. Você lembra de alguma canção que verse sobre essa temática?</p> <p>Que tal anotar em seu caderno o nome dessas músicas e socializar com os amigos e familiares. Caso eles lembrem de outras canções poderão ajudá-lo(la) a completar sua lista.</p> <p><b>Fique ligado(a)!</b> A música também serve como protesto para situações que necessitam de mudança!</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 01: D

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO

### Região Nordeste

A **Região Nordeste** é formada por nove estados litorâneos e ocupa uma área de 1.554.291.607 km<sup>2</sup>, o equivalente a **18,27% do território brasileiro**.

A região era formada por grande extensão de Mata Atlântica. Foi a primeira a ser explorada economicamente pelo colonizador português, que plantava além de outras culturas, a cana-de-açúcar e o cacau, o que contribuiu para o desmatamento da região. Na Região Nordeste inclui a Reserva Biológica do Atol das Rocas, que pertence ao estado do Rio Grande do Norte. Está presente também o arquipélago de Fernando de Noronha, paraíso ecológico e turístico que pertence ao estado de Pernambuco.

#### Localização da Região Nordeste

Essa região ocupa a maior costa litorânea do país. A cidade de Teresina, capital do Piauí, é a única capital da região que não está situada no litoral.

Figura 01: Mapa da Região Nordeste



Fonte: IBGE

As cidades históricas da região Nordeste, com seus monumentos e edifícios que remontam da época colonial, favorecem o turismo. São Luís é a única cidade brasileira fundada pelos franceses, foi dominada pelos holandeses, mas tem prédios com características portuguesas. João

Pessoa foi considerada a segunda cidade mais arborizada do mundo. Recife guarda particularidades por ter sido a sede do governo holandês no Brasil, e da colonização portuguesa. Salvador, com suas construções coloniais, é destacada como o centro da cultura africana no Brasil. O Nordeste se destaca também pelo rico artesanato, pelas festas folclóricas e pela comida típica.

#### Sub-regiões Nordestinas

A Região Nordeste foi demarcada em **quatro sub-regiões**, observando-se aspectos característicos de cada área: Zona da Mata, Agreste, Sertão e o Meio Norte.

Figura 02: Mapa das sub-regiões nordestinas

### Zona da Mata

A Zona da Mata do nordeste brasileiro compreende uma faixa litorânea, que se estende do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia. O clima é o tropical úmido, com temperaturas entre 25 e 31 graus ao longo do ano. Na Zona da Mata, as chuvas são irregulares, tendo maior ocorrência nos meses de abril a julho. O relevo é formado por planaltos, planícies e depressões em diferentes altitudes.

Pouco restou da Mata Atlântica que cobria a região. Há hoje pequenas áreas isoladas, considerando que a agroindústria canavieira cobre grande extensão de terra. A Zona da Mata tornou-se um polo industrial de grande importância para o País. O sul da Bahia, que já foi um grande produtor e exportador de cacau, teve seu declínio com o ataque da praga vassoura de bruxa, que gerou uma crise econômica na região. Com a descoberta de petróleo no Recôncavo Baiano, região próxima à capital Salvador, com a instalação de uma refinaria na cidade de Mataripe e a criação do polo petroquímico de Camaçari, no município de mesmo nome, a economia voltou a crescer. A partir da década de 60, a região recebeu várias indústrias nos setores de cimento, borracha, papel, calçados, produtos alimentares entre outros. Em 1973, com o início das obras do porto de Suape, na cidade de Ipojuca, a Zona da Mata pernambucana surge como grande polo industrial, com a instalação de mais de 90 empresas, entre elas uma refinaria e um estaleiro. Suape tornou-se também, pela sua localização, um grande exportador da região. A Zona da Mata, com grande extensão litorânea, tem praias, com águas quentes, que estão entre as mais bonitas do país, exibem paisagens diversificadas, entre coqueirais, dunas, falésias, piscinas naturais, manguezais, recifes, corais etc., que permitem a prática de esportes náuticos.

### Zona do Agreste

O Agreste nordestino se estende numa faixa estreita e paralela à zona da mata, que vai do Rio Grande do Norte até grande parte da Bahia. Apresenta um clima de transição entre o tropical úmido do litoral e o semiárido do sertão, com temperaturas que variam entre 18 e 30 graus. O relevo da Zona do Agreste é acidentado, com planaltos que fazem barreira, evitando que o ar que vem do litoral leve a brisa úmida para a região. Em áreas que formam vales entre os planaltos, o ar consegue passar e surgem brejos, favorecendo à agricultura nessa região. O cultivo de milho, feijão, frutas tropicais, mandioca e verduras, como também a criação de gado e caprinos, abastecem os mercados da região do Agreste e também a Zona da Mata. A Zona do Agreste também fornece mão de obra para a zona da mata, no período do corte da cana-de-açúcar. As cidades que mais se destacam nessa região são: Caruaru e Garanhuns em Pernambuco; Feira de Santana na Bahia e Campina Grande na Paraíba.

### Sertão



O Sertão nordestino corre paralelo à Zona do Agreste, se alargando ao sul, por quase todo o estado da Bahia. É a maior das quatro zonas nordestinas. Com o clima semiárido, e com poucas chuvas, chegando a mais de 40 graus no verão, sofre períodos longos de seca, como a que ocorreu entre 1979 a 1984. Com as frequentes estiagens, uma grande parte de sertão, recebeu o nome de “Polígono das Secas”, área que corresponde a 10% do território brasileiro. O solo do sertão é seco e pedregoso. A vegetação predominante é a caatinga, onde se destacam o umbuzeiro, o xique-xique, o mandacaru e a palma, plantas resistentes ao solo seco. No sertão dos estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, encontram-se grandes áreas de lavoura de algodão arbóreo, de fibra longa e muito resistente que abastece as indústrias têxteis. A área de sertão, que vem se alargando, ao longo dos anos, quase atinge o litoral do Ceará e Rio Grande do Norte. No vale do rio Açu, no Rio Grande do Norte, se destaca a fruticultura irrigada, mudando a paisagem e a economia local. No vale do rio São Francisco, nas cidades de Petrolina em Pernambuco e Juazeiro na Bahia, onde se desenvolvem a agricultura de irrigação, o cultivo de manga, melão, mamão e uva, abastecem o mercado interno e grande parte é exportada. O cultivo de uvas, de excelente qualidade, fez surgir a indústria do vinho, que abastece o mercado interno e já é exportado para vários países.

### **Meio-Norte**

A sub-região nordestina denominada Meio-Norte, compreende os estados do Maranhão e Piauí. É um espaço de transição entre o sertão semiárido e a Amazônia, é cortada por vários rios, entre eles o Pindaré, o Grajaú, o Mearim, o Itapecuru e o Parnaíba. Com clima tropical, apresenta elevadas temperaturas, chegando no verão a atingir mais de 40 graus. Nas grandes planícies fluviais do Maranhão, formadas pelos rios Parnaíba, Mearim, Pindaré, Itapecuru e Grajaú, predomina a cultura do arroz. Durante muito tempo, a economia da região sobreviveu da extração do babaçu, da cera de carnaúba, da cultura e beneficiamento do arroz e da criação de gado. O extrativismo mineral, na região da Serra dos Carajás, no sul do Pará no município de Parauapebas, na Região Norte, tornou o Porto de Itaqui, no Maranhão, o escoadouro das jazidas de ferro, manganês, cobre e níquel.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/regiao-nordeste>. Acesso em: 19 jul. 2020.

## **II. Agora, é a hora de testar seus conhecimentos!**

01. Após a leitura do texto e análise dos mapas, responda as questões abaixo:

a) Quais são as sub-regiões da Região Nordeste?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/1621351>. Acesso em: 22 jul. 2020.

b) Quais são as características naturais da Região Nordeste?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/11445583>. Acesso em: 22 jul. 2020.

c) Como se deu ocupação da Zona da Mata?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/6127383>. Acesso em: 22 jul. 2020.

d) Que atividade econômica está relacionada à ocupação do Sertão, no século XVIII?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/11710857>. Acesso em: 22 jul. 2020.

<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>TODA MATERIA. <b>Região Nordeste.</b> Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/regiao-nordeste/">https://www.todamateria.com.br/regiao-nordeste/</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p> <p>MUNDO EDUCAÇÃO. <b>Região Nordeste.</b> Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/regiao-nordeste.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/regiao-nordeste.htm</a>. Acesso em: 19 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	Conhecer a biodiversidade do nordeste brasileiro.
<b>Depois da atividade</b>	<p>A região Nordeste possui um excelente potencial turístico, e sua biodiversidade contribui muito para isto. Com a pandemia do COVID – 19, as pessoas deixaram de viajar e o turismo acabou tendo um grande impacto financeiro.</p> <p>Imaginemos que você agora é um <i>Guia de Turismo</i> e precisa fazer uma belíssima propaganda para atrair novamente os turistas assim que acabar a pandemia.</p> <p>Escolha uma sub-região do Nordeste, colete informações junto aos familiares sobre a região escolhida, pesquise mais sobre ela e crie um texto que apresente os potenciais turísticos dessa região. Compartilhe com seus colegas e, se tiver acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 30/07/2020

9h às 10h

História

**Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias - a lógica da centralização (Parte IV)/ Teóricos do absolutismo**

**Atividade**

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO  
**Teóricos do absolutismo**

Os teóricos absolutistas escreveram sobre o novo regime político que estava nascendo. Destacamos os mais importantes:

**Nicolau Maquiavel (1469-1527):** defensor do Estado e dos soberanos fortes, os quais deveriam lançar mãos de todos os meios para garantir o sucesso e a continuidade no poder. Maquiavel se afasta da justificativa religiosa e descreve a política como algo racional e sem interferência espiritual.

**Thomas Hobbes (1588-1679):** segundo Hobbes, para fugir da guerra e do estado de barbárie, os homens uniram-se num contrato social e atribuíram poderes a um líder para protegê-los. Este, por sua vez, deveria ser forte o suficiente para não deixar os seres humanos se matarem entre si e garantir a paz e a prosperidade.

**Jean Bodin (1530-1596):** associava o Estado à própria célula familiar, onde o poder real seria ilimitado, tal qual o chefe de família. Assim, o absolutismo seria uma espécie de família onde todos deviam obediência a um chefe. Este, por sua vez, seria encarregado de protegê-los e provê-los.

**Jacques-Bénigne Bossuet (1627-1704):** defendeu o absolutismo a partir do "direito divino dos reis". Para ele, o poder era entregue pelo próprio Deus ao soberano e assim, a vontade do rei era a vontade de Deus. Bossuet foi o principal teórico do absolutismo do rei Luís XIV.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/absolutismo/>. Acesso em: 08 jul. 2020. (Adaptado)

II. Caso tenha acesso à Internet, acesse o vídeo: **História Ilustrada – Absolutismo**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4YogdtC09xk>. Acesso em: 20 jul. 2020

**Sinopse do vídeo:**

O professor Pedro Rennó explica o que são as monarquias absolutistas enquanto um modo de governo dos primeiros Estados nacionais em que os reis tinham o poder de governar acima das leis. Apresenta alguns dos principais teóricos do absolutismo e suas ideias, entre eles dos autores Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes e Jacques Bossuet.

	<p><b>III.</b> Explorando as informações contidas no texto “Os teóricos do absolutismo”, responda as questões que seguem:</p> <p>01. <b>(UFAL/2013)</b> Durante os séculos XV a XVIII ocorreu em grande parte da Europa um processo de fortalecimento dos governos das monarquias nacionais. Esse processo resultou no chamado absolutismo monárquico. A autoridade do rei tornou-se a fonte suprema dos poderes do Estado; em nome do soberano, o poder era exercido pelos diversos membros do governo. Vários teóricos elaboraram argumentos que justificavam o absolutismo; dentre eles, destacam-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Thomas Hobbes e Jacques Bossuet.</li> <li>Thomas Hobbes e Diderot.</li> <li>Maquiavel e Voltaire.</li> <li>Voltaire e Jean Bodin.</li> <li>Montesquieu e Jaques Bossuet.</li> </ol> <p>Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-formacao-dos-estados.html">https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-formacao-dos-estados.html</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>02. <b>(UERJ/1994)</b> "O homem é o lobo do homem". Com Thomas Hobbes (1588-1679) introduziu-se a teoria de que os súditos deveriam delegar poderes ilimitados ao monarca, em troca da segurança oferecida por um Estado forte, personificado na figura do rei. Essa é uma das premissas da seguinte estrutura política:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>parlamentarismo</li> <li>imperialismo</li> <li>absolutismo</li> <li>anarquismo</li> <li>liberalismo</li> </ol> <p>Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-thomas-hobbes.html">https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-thomas-hobbes.html</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>03. <b>(UFMA/2000)</b> O rei, para os teóricos do absolutismo, era apresentado como:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O representante do Estado e de Deus na terra.</li> <li>O protetor das artes e representante do terceiro estado.</li> <li>O defensor principal da pátria contra as ações da Igreja.</li> <li>O magistrado exclusivo das questões ligadas ao clero.</li> <li>O responsável pela formulação das regras do método científico.</li> </ol> <p>Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-o-absolutismo-i.html#:~:text=16.,e%20de%20Deus%20na%20terra">https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-o-absolutismo-i.html#:~:text=16.,e%20de%20Deus%20na%20terra</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>04. O que defendia a teoria do direito divino? Disponível me: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/9503083">https://brainly.com.br/tarefa/9503083</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p> <p>05. Estabeleça diferença entre as ideias de Maquiavel e Bossuet. Disponível me: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/25390980">https://brainly.com.br/tarefa/25390980</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p>

	<p>TODA MATERIA. <b>Absolutismo.</b> Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/absolutismo/">https://www.todamateria.com.br/absolutismo/</a>. Acesso em: 08 jul. 2020. (Adaptado).</p> <p>SUPORTE GEOGRÁFICO. <b>Questões sobre a formação dos estados.</b> Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-formacao-dos-estados.html">https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-formacao-dos-estados.html</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>SUPORTE GEOGRÁFICO. <b>Questões sobre Thomas Hobbes.</b> Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-thomas-hobbes.html">https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-thomas-hobbes.html</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>SUPORTE GEOGRÁFICO. <b>Questões sobre o Absolutismo.</b> Disponível em: <a href="https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-o-absolutismo-i.html#:~:text=16.,e%20de%20Deus%20na%20terra">https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-o-absolutismo-i.html#:~:text=16.,e%20de%20Deus%20na%20terra</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>YOUTUBE. <b>História Ilustrada – Absolutismo</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4YogdtC09xk">https://www.youtube.com/watch?v=4YogdtC09xk</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. <b>História, sociedade &amp; Cidadania.</b> 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
<b>Objetivo</b>	Conhecer os principais teóricos do absolutismo e suas ideias.
<b>Depois da atividade</b>	<p>01. (EMITEC-2020) Observe a charge abaixo:</p>  <p>Disponível em: <a href="https://i.pinimg.com/originals/5e/1a/37/5e1a37791156a95d4b84821233aea27a.png">https://i.pinimg.com/originals/5e/1a/37/5e1a37791156a95d4b84821233aea27a.png</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>a) Você concorda com o pai de Armandinho?</p> <p>b) Para você na política “os fins justificam os meios”?</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: <b>A</b></p> <p>Questão 02: <b>C</b></p> <p>Questão 03: <b>A</b></p>

**Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias - a lógica da centralização (Parte V)/ Mercantilismo**

<p><b>Atividade</b></p>	<p>I. Leia o texto a seguir:</p> <p style="text-align: center;"><b>TEXTO</b> <b>Mercantilismo</b></p> <p>O Mercantilismo foi o conjunto de ideias e práticas econômicas, adotadas e desenvolvidas na Europa durante a fase do capitalismo comercial.</p> <p><b>Origem do Mercantilismo</b> O mercantilismo começou a surgir na Baixa Idade Média (X a XV), época em que teve início o processo de formação das monarquias nacionais.</p> <p>Porém, foi somente na Idade Moderna (XV a XVIII) que ele se firmou como política econômica nacional e atingiu o seu desenvolvimento.</p> <p>Ao passo que as monarquias europeias foram se firmando como Estados modernos, os reis recebiam o apoio da burguesia comercial, que buscava a expansão do comércio para fora das fronteiras do país.</p> <p>Além disso, o Estado lhe concedia o monopólio das atividades mercantis e defendia o comércio nacional e colonial da interferência de grupos estrangeiros.</p> <p><b>Principais Características do Mercantilismo</b> Embora as práticas e ideias não tenham sido aplicadas de maneira homogênea, o mercantilismo apresentou alguns elementos comuns nas diferentes nações europeias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Controle estatal da economia</b> – os reis com o apoio da burguesia mercantil foram assumindo o controle da economia nacional, visando fortalecer ainda mais o poder central e obter os recursos necessários para expandir o comércio. Dessa forma o controle estatal da economia tornou-se a base do mercantilismo;</li> <li>- <b>Balança comercial favorável</b> – consistia na ideia de que a riqueza de uma nação estava associada à sua capacidade de exportar mais do que importar. Para que as exportações superassem sempre as importações (superávit), era necessário que o Estado se ocupasse com o aumento da produção e com a busca de mercados externos para a venda dos seus produtos;</li> <li>- <b>Monopólio</b> – controladores da economia, os governos interessados numa rápida acumulação de capital, estabeleceram monopólio sobre as atividades mercantis e manufatureiras, tanto na metrópole como nas colônias. Donos do monopólio, o Estado o transferia para a burguesia metropolitana por pagamento em dinheiro. A burguesia favorecida pela concessão exclusiva comprava pelo preço mais baixo o que os colonos produziam e vendiam pelo preço mais alto tudo o que os colonos necessitavam. Dessa forma, a economia colonial funcionava como um complemento da economia da metrópole;</li> </ul>
-------------------------	--

- **Protecionismo** – era realizado através de barreiras alfandegárias, com o aumento das tarifas, que elevava os preços dos produtos importados, e também através da proibição de se exportar matérias-primas que favorecessem o crescimento industrial do país concorrente;

- **Ideal metalista** – os mercantilistas defendiam a ideia de que a riqueza de um país era medida pela quantidade de ouro e prata que possuísem. Na prática essa ideia provou não ser verdadeira.

#### **Tipos de Mercantilismos**

A Espanha adotou o mercantilismo metalista e enriqueceu com o ouro e a prata, explorados no continente americano, mas como não desenvolveu o comércio, a agricultura e a indústria, passou a importar produtos pagos com ouro e prata.

Como as importações superavam as exportações (déficit), a economia espanhola no século XVII, entrou numa crise que durou um longo período.

Na França o mercantilismo estava voltado para o desenvolvimento de manufaturas de luxo para atender ao mercado espanhol e procurou expandir suas companhias de comércio, bem como a construção naval.

Essa política econômica ficou conhecida como mercantilismo industrial ou colbertismo, referência ao ministro Colbert, quem mais a incentivou.

Portugal foi o país que demonstrou maior flexibilidade na aplicação do mercantilismo. No século XVI, com a descoberta do caminho marítimo para as Índias, pois em prática o mercantilismo comercial, comprando e revendendo mercadorias do Oriente. Com a exploração das terras americanas, se tornou o pioneiro do mercantilismo de plantagem, baseado na produção destinada ao mercado internacional.

No século XVIII, com o ouro de Minas Gerais, praticou o mercantilismo metalista. Com a crise do ouro, surgiu o mercantilismo industrial, com a produção de artigos destinados ao abastecimento do mercado colonial.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mercantilismo/> Acesso em: 08 jul. 2020.

II. Caso tenha acesso à Internet, acesse o vídeo **Mercantilismo - Tempo de Estudar - História**, clicando no link <https://www.youtube.com/watch?v=F5sl0kfxzN4>. Acesso em: 20 jul. 2020.

#### **Sinopse do vídeo:**

O professor Fábio Carvalho apresenta o conceito de Mercantilismo enquanto o conjunto de práticas econômicas adotadas pelos monarcas absolutistas para aumentar a riqueza de suas nações e consequentemente seu poder. Identifica e explica suas principais características como o metalismo, a manutenção da balança comercial favorável, o colonialismo e o protecionismo.

III. Explorando as informações contidas no texto responda em seu caderno ou bloco de anotações as questões que seguem.

	<p>01. Aponte e explique duas características do mercantilismo. Disponível em: <a href="https://brainly.com.br/tarefa/10892892">https://brainly.com.br/tarefa/10892892</a>. Acesso em: 22 jul. 2020. (Adaptado).</p> <p>02. <b>(EMITEC-2020)</b> Identifique o principal objetivo dos reis com a implantação da política econômica mercantilista.</p> <p>03. <b>(FGV)</b> O mercantilismo correspondeu a: a) um conjunto de práticas e ideias econômicas baseadas em princípios protecionistas. b) uma teoria econômica defensora das livres práticas comerciais entre os diversos países. c) um movimento do século XVII que defendia a mercantilização dos escravos africanos. d) uma doutrina econômica defensora da não intervenção do Estado na economia. e) uma política econômica, especificamente ibérica, de defesa de seus interesses coloniais.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>04. <b>(UFRS)</b> Considere as seguintes afirmações a respeito do mercantilismo: I – Por mercantilismo entende-se um conjunto de ideias e práticas econômicas adotadas pelo Estado Absolutista. II – O estímulo à expansão marítima e colonial e o estabelecimento de monopólios caracterizam as políticas mercantilistas. III – Portugal, Espanha, França, Holanda e Inglaterra são países nos quais a política mercantilista alcançou grande desenvolvimento.</p> <p>Quais estão corretas? a) apenas I      b) apenas II      c) apenas III      d) apenas II e III      e) I, II e III</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm">https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm</a> Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>05. <b>(Fuvest)</b> Uma das características do Mercantilismo, política econômica do capitalismo comercial, foi: a) liberalismo econômico. b) protecionismo estatal. c) eliminação do metalismo. d) oposição ao absolutismo. e) restrição das exportações.</p> <p>Disponível em: <a href="http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/06/confira-uma-lista-de-exercicios-sobre-o.html">http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/06/confira-uma-lista-de-exercicios-sobre-o.html</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. <b>História, sociedade &amp; Cidadania</b>. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>

	<p>BRASIL ESCOLA. <b>Exercícios sobre Mercantilismo.</b> Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>MUNDO EDUCAÇÃO. <b>Exercícios sobre Mercantilismo.</b> Disponível em: <a href="https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm">https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-mercantilismo.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>MESTRES DA HISTÓRIA. <b>Lista de exercícios sobre a expansão marítima e o mercantilismo.</b> Disponível em: <a href="http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/06/confira-uma-lista-de-exercicios-sobre-o.html">http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/06/confira-uma-lista-de-exercicios-sobre-o.html</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>TODA MATERIA. <b>Mercantilismo.</b> Disponível em <a href="https://www.todamateria.com.br/mercantilismo/">https://www.todamateria.com.br/mercantilismo/</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p> <p>YOUTUBE. <b>Mercantilismo - Tempo de Estudar - História.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=F5sI0kfxzN4">https://www.youtube.com/watch?v=F5sI0kfxzN4</a>. Acesso em: 08 jul. 2020.</p>								
<b>Objetivo</b>	Compreender o conceito de mercantilismo descrevendo suas características bem como os diferentes tipos adotados pelas monarquias europeias.								
<b>Depois da atividade</b>	<p><b>Vamos continuar aprendendo?!</b></p> <p>06. <b>(EMITEC-2020)</b> Preencha a tabela abaixo com as características do Mercantilismo adotado pelas monarquias europeias de acordo com cada país:</p> <table border="1" data-bbox="488 1245 1430 1626"> <thead> <tr> <th>PAÍS</th> <th>CARACTERÍSTICAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Espanha</td> <td></td> </tr> <tr> <td>França</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	PAÍS	CARACTERÍSTICAS	Espanha		França		Portugal	
PAÍS	CARACTERÍSTICAS								
Espanha									
França									
Portugal									
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 03: <b>A</b></p> <p>Questão 04: <b>E</b></p> <p>Questão 05: <b>B</b></p>								

Data: 31/07/2020

11h às 12h

Geografia

**Tema: Biodiversidade brasileira (Parte II)/ Transposição do Rio São Francisco**

**Atividade**

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO

### Transposição do Rio São Francisco

O Rio São Francisco, chamado carinhosamente de Velho Chico, possui aproximadamente 2.830 quilômetros de extensão. Sua nascente está localizada na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Seu curso natural inclui os estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, atingindo sua foz no Oceano Atlântico. Porém, o projeto de transposição do São Francisco irá interferir no trajeto do rio, fato que tem gerado muitas discussões sobre a rentabilidade da obra.

A transposição das águas do São Francisco é o maior projeto de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), desenvolvido pelo presidente Lula. Essa obra teve início em 2007, e visa a construção de 720 mil metros de canais que irão transferir de 1% a 3% das águas do São Francisco para abastecer açudes e rios intermitentes (que desaparecem nos períodos de seca) dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A “faraônica” obra de engenharia terá dois eixos: um levará água de Cabrobó (PE) até o sertão de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. O outro eixo proporcionará água para o sertão e o agreste de Pernambuco e Paraíba, através de canais construídos nas águas em Petrolina, Pernambuco.

Estima-se que serão gastos 7 bilhões de reais durante a obra, que deverá ser finalizada em 2015. O governo afirma que a transposição beneficiará mais de 12 milhões de habitantes do semiárido nordestino, proporcionando água para suprir as necessidades humanas e impulsionar o desenvolvimento de atividades econômicas. No entanto, muitos pesquisadores, inclusive o renomado geógrafo Aziz Ab’Saber, afirmam que essa obra não beneficiará esse número de pessoas, sendo os pecuaristas os principais privilegiados com a transposição do Velho Chico.

Ambientalistas afirmam que a melhor forma para minimizar a seca nas regiões do Nordeste brasileiro é a construção de poços para captação de água do lençol freático, além de reservatórios para coleta da água da chuva. Esses métodos são mais baratos, beneficiam diretamente a população e não agredem o Rio São Francisco, que já está bastante deteriorado em razão da intensificação das atividades econômicas nas suas margens.



	<p>Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transposicao-rio-sao-francisco.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transposicao-rio-sao-francisco.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p><b>II. Responda as questões abaixo:</b></p> <p>01. O Rio São Francisco está presente em cinco estados brasileiros. Quais são essas unidades federativas por onde passam as águas do “Velho Chico”?</p> <p>02. Com extensão de 2,8 mil quilômetros quadrados, o Rio São Francisco apresenta grande importância para a economia nacional. Aponte o potencial econômico do Rio São Francisco.</p> <p>03. <b>(PUC-PR/2006)</b> A respeito da bacia do rio São Francisco, cujo objeto de estudo tem sido motivo de amplos debates no cenário político e econômico nacional, é correto afirmar que:</p> <p>I. Sua área está inteiramente compreendida na região Nordeste do país.  II. O rio São Francisco, cujas nascentes se situam no interior do Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais, e cuja foz está localizada no litoral nordestino, entre os estados de Sergipe e Alagoas, é o mais extenso rio totalmente brasileiro.  III. O projeto de transposição das águas do rio São Francisco, no intuito de diminuir o problema da seca na região da Caatinga, não é a única forma de aproveitamento desse rio para o desenvolvimento da região, uma vez que tanto a navegação como a hidroeletricidade também tem dado a sua contribuição.  IV. Nos tempos coloniais, o curso do rio São Francisco significou o eixo de ligação entre as principais áreas produtoras de açúcar, no Nordeste, e a região aurífera de Minas Gerais, além de permitir que em suas margens se estabelecesse uma importante área criatória de gado.  V. A afirmativa “descer o rio São Francisco, seguindo de sua nascente à sua foz, é subir o mapa do Brasil” se refere à direção seguida pelo rio, na maior parte de seu percurso: de sul para norte.</p> <p>As afirmativas corretas são:  a) I, II, III e V.      b) I e IV.      c) II, III e V      d) I, II e IV.      e) II, III, IV e V.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-rio-sao-francisco.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-rio-sao-francisco.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>MUNDO EDUCAÇÃO. <b>Transposição do Rio São Francisco.</b> Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transposicao-rio-sao-francisco.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transposicao-rio-sao-francisco.htm</a>. Acesso em 20 jul. 2020.</p> <p>BRASIL ESCOLA. <b>Exercícios Geografia do Brasil.</b> Disponível em <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-rio-sao-francisco.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-rio-sao-francisco.htm</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar a importância do Rio São Francisco e os impactos da sua transposição nas regiões envolvidas.</p>

<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Agora é hora de saber mais sobre o tema!</b></p> <p>Para ampliar seus conhecimentos sobre o tema apresentado, você necessita:</p> <p>a) procurar em jornais, revistas ou internet os prós e os contra da transposição do Rio São Francisco;</p> <p>b) convidar seus familiares para realizarem um <b>Júri Simulado sobre o tema</b>;</p> <p>c) fornecer as informações pesquisadas aos participantes do Júri Simulado para auxiliá-los nos argumentos que irão apresentar;</p> <p>d) e como <b>juiz</b>, você irá julgar qual grupo apresentou argumentos mais consistentes.</p> <p style="text-align: right;">Bom trabalho!</p> <p>Lembre-se:  <b>Júri Simulado</b>, é uma atividade que representa um Tribunal de Justiça, onde existem dois grupos. Um de acusação e um de defesa.</p> <p>Disponível em:  <a href="http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1275">http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1275</a>. Acesso em: 22 jul. 2020.</p> <p>Caso você não tenha acesso a informações sobre o tema “prós e os contra da transposição do Rio São Francisco”, segue um texto que poderá servir para realização do trabalho.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO  <b>Transposição do Rio São Francisco</b></p> <p>O projeto de transposição do Rio São Francisco é um tema bastante polêmico, pois engloba a suposta tentativa de solucionar um problema que há muito afeta as populações do semi-árido brasileiro, a seca; e, ao mesmo tempo, trata-se de um projeto delicado do ponto de vista ambiental, pois irá afetar um dos rios mais importantes do Brasil, tanto pela sua extensão e importância na manutenção da biodiversidade, quanto pela sua utilização em transportes e abastecimento.</p> <p>O Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra em Minas Gerais e, depois de passar por cinco Estados brasileiros e cerca de 2,7 mil km de extensão, deságua no Oceano Atlântico na divisa entre Sergipe e Alagoas.</p> <p>Considerado o “rio da unidade nacional”, o Velho Chico, como também é chamado, passa por regiões de condições climáticas as mais diversas. Em Minas Gerais, que responde por apenas 37% da sua área total, o São Francisco recebe praticamente todo o seu deflúvio (cerca de 75%) sendo que nas demais regiões por onde passa o clima é seco e semi-árido.</p> <p>O projeto de transposição do São Francisco surgiu com o argumento sanar essa deficiência hídrica na região do Semi-Árido através da transferência de água do rio para abastecimento de açudes e rios menores na região nordeste, diminuindo a seca no período de estiagem.</p>
-----------------------------------	--

	<p>O projeto é antigo, foi concebido em 1985 pelo extinto DNOS – Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sendo, em 1999, transferido para o Ministério da Integração Nacional e acompanhado por vários ministérios desde então, assim como, pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.</p> <p>O projeto prevê a retirada de 26,4m<sup>3</sup>/s de água (1,4% da vazão da barragem de Sobradinho) que será destinada ao consumo da população urbana de 390 municípios do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte através das bacias de Terra Nova, Brígida Pajeú, Moxotó, Bacias do Agreste em Pernambuco, Jaguaribe, Metropolitanas no Ceará, Apodi, Piranhas-Açu no rio Grande do Norte, Paraíba e Piranhas na Paraíba.</p> <p>O Eixo Norte do projeto, que levará água para os sertões de Pernambuco, Paraíba, Ceará e rio Grande do Norte, terá 400 km de extensão alimentando 4 rios, três sub-bacias do São Francisco (Brígida, Terra Nova e Pajeú) e mais dois açudes: Entre Montes e Chapéu.</p> <p>O Eixo Leste abastecerá parte do sertão e as regiões do agreste de Pernambuco e da Paraíba com 220 km aproximadamente até o Rio Paraíba, depois de passar nas bacias do Pajeú, Moxotó e da região agreste de Pernambuco.</p> <p>Ambos os eixos serão construídos para uma capacidade máxima de vazão de 99m<sup>3</sup>/s e 28m<sup>3</sup>/s respectivamente sendo que, trabalharão com uma vazão contínua de 16,4m<sup>3</sup>/s no eixo norte e 10m<sup>3</sup>/s no eixo leste.</p> <p>Por outro lado, a corrente contra as obras de transposição do Rio São Francisco afirma que a obra é nada mais que uma “transamazônica hídrica”, e que além de demasiado cara a transposição do rio não será capaz de suprir a necessidade da população da região uma vez que o problema não seria o déficit hídrico que não existe, o problema seria a má administração dos recursos existentes uma vez que a maior parte da água é destinada a irrigação e que diversas obras, que poderiam suprir a necessidade de distribuição da água pela região, estão há anos inconclusas.</p> <p>Para se ter uma idéia, o nordeste é a região mais açudada do mundo com 70 mil açudes nos quais são armazenados 37 bilhões de m<sup>3</sup> de água. Portanto, o problema da seca poderia ser resolvido apenas com a conclusão das mais de 23 obras de distribuição que estão paradas nos municípios contemplados pela obra de transposição a um custo muito mais barato e viável do que a transposição do maior rio inteiramente nacional.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.infoescola.com/hidrografia/transposicao-do-rio-sao-francisco/Acesso">https://www.infoescola.com/hidrografia/transposicao-do-rio-sao-francisco/Acesso</a> em: 25 jul. 2020.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 03: E